



## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |  
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

### ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA LITORÂNEA.

1  
2  
3 Ao décimo sétimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze  
4 horas, pela plataforma *zoom*, iniciou-se a 8ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia  
5 Hidrográfica Litorânea, diante da presença de: **JOSÉ EDUARDO GONÇALVES** do Siste-  
6 ma Meteorológico do Paraná – SIMEPAR; **CHRISTINE DA FONSECA XAVIER**, do Insti-  
7 tuto Água e Terra; **DANIELLE PRIM** do IAT/DIGET; **PEDRO PISACCO PEREIRA COR-**  
8 **DEIRO**, da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA; **JACKSON CE-**  
9 **SAR BASSFELD**, da Prefeitura de Pontal do Paraná; **EDENILSON REVENO MACHADO**,  
10 da Paranaguá Saneamento S.A.; **PAULA FOLTRAN** e **TIAGO MASSANEIRO SUCEK**,  
11 da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; **JEAN ALEXANDRE GASPARIN**  
12 e **LINCOLN TEIXEIRA**, da cooperativa agroindustrial brasileira – COAMO; **PAULO HEN-**  
13 **RIQUE CARNEIRO MARQUES** e **VICENTE DE PAULA ATAIDE** da Universidade Fede-  
14 ral do Paraná – UFPR; **LUCIENE RIBEIRO**, do Conselho Regional de Biologia da 7ª Regi-  
15 ão – CRBIO 07; **EUCLESIO MANOEL FINATTI**, do Conselho Regional de Engenharia e  
16 Agronomia do Paraná – CREA/PR; **CAMILA FREITAS** e **MÔNICA IRION**, da Companhia  
17 Paranaense de Energia – COPEL; **LUIS ALBERTO LOPEZ MIGUEZ**, do Instituto de En-  
18 genharia do Paraná – IEP; **RODRIGO TORRES** e **NILTON BARTH FILHO** do Instituto  
19 Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio; **FERNANDO ARMANI**, da  
20 Associação Paranaense dos Engenheiros Ambientais – APEAM; **ROGÉRIO ROSSI HO-**  
21 **ROCHOVSKI**, do Observatório de Justiça e Conservação – OJC; **MARCOS RACHWAL**,  
22 do Centro de Estudos e Defesa e Educação Ambiental – CEDEA; **JAQUELINE MONTEI-**  
23 **RO OLIVEIRA**, da Associação de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento de Anto-  
24 nina – ADEMADAN; **EDSON SOARES DE MENDONÇA**, do Serviço Autônomo Municipal  
25 de Água e Esgoto de Antonina – SAMAE; **MARIANA AZEVEDO**, da Prefeitura Municipal  
26 de Paranaguá; **CAROLINE WILLRICH**, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas –  
27 FUNAI; **PALOMA GERLACH RIBAS** e **LUCINEIDE MARANHO** do Instituto Água e Terra,  
28 da Secretaria-Executiva do Comitê.

29 **1. ABERTURA:** A Sra. Lucineide informou o atingimento do quórum e sobre a gravação  
30 da reunião para validação. Como o presidente do comitê, Sr. Euclesio ainda não havia en-  
31 trado na reunião, o Sr. Jackson, 1º Vice-presidente seguiu com a abertura. O Sr. Jackson  
32 agradeceu todos os presentes e abriu a palavra para o Sr. Lincoln dar as boas vindas a



## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |  
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

33 todos. A Sra. Lucineide agradeceu todos os presentes e informou os procedimentos para  
34 o bom transcorrer da reunião. O Sr. Jackson solicitou a projeção da pauta, composta pe-  
35 los itens a seguir: 1. Abertura; 2. Posse de novos representantes; 3. Aprovação das atas  
36 da 6ª e 7ª Reuniões Extraordinárias; 4. Aprovação do Termo de Referência para contrata-  
37 ção de plano de bacia. 5. Resultados da Expedição pela Bacia Litorânea; 6. Resultados  
38 do 2º Encontro Estadual de Comitês de Bacia. 7. Assuntos Gerais 8. Encerramento. **2.**  
39 **POSSE DE NOVOS REPRESENTANTES:** A Sra. Paloma informou que o Sr. Rodrigo  
40 Torres passou de representante suplente para titular pelo ICMBio, assim como, o Sr. Pau-  
41 lo Maier foi indicado como representante na CTINS, também informou que a Sra. Jaqueli-  
42 ne Oliveira foi indicada como representante titular pela ADEMADAN. O Sr. Jackson, na  
43 condição de vice-presidente, deu posse ao novo representante presente na reunião. **3.**  
44 **APROVAÇÃO DAS ATAS DA 6ª E 7ª REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS:** O Sr. Jackson  
45 informou que a ata foi enviada previamente aos representantes, dessa forma dispensou-  
46 se a leitura da ata e abriu a palavra para manifestações. A Sra. Paloma informou que a  
47 Sra. Danielle Prim solicitou a correção de erros de digitação em ambas atas, assim como,  
48 a inclusão da fala da Sra. Paloma e Sra. Lucineide sobre a votação dos outros comitês  
49 com relação a Resolução SEDEST 42 na ata da 7ª reunião extraordinária. A Sra. Paloma  
50 projetou a ata em tela e explicou que foi realizada a inclusão solicitada nas linhas 103 a  
51 106, finalizou informando que não foram recebidas outras solicitações. O Sr. Jackson co-  
52 locou as atas em aprovação, sem manifestações, as atas foram aprovadas. Antes de se-  
53 guir ao próximo item de pauta, a Sra. Paloma informou que o Sr. Euclesio havia entrado  
54 na reunião, o qual deu bom dia a todos e solicitou o prosseguimento da reunião. **4.**  
55 **APROVAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PLANO DE**  
56 **BACIA.** O Sr. Jackson iniciou lendo a pauta. A Sra. Paloma informou sobre a iniciativa do  
57 IAT de realizar os processos de licitações este ano para revisão e atualização de todos os  
58 planos de bacia dos comitês do estado. Foi elaborado um termo de referência padrão  
59 completo e técnico pelos comitês, que foi trabalhado durante uma reunião da CTINS. A  
60 Sra. Paloma informou que o Sr. Fernando representante da CTINS pediu a palavra. O Sr.  
61 Fernando informou que após os membros avaliarem e discutirem questões que cabiam ao  
62 litoral, essas informações foram incorporadas ao termo de referência. O Sr. Fernando dis-  
63 se que havia a necessidade de fazer essa revisão, como os produtos estavam desatuali-  
64 zados, inclusive gerou algumas dificuldades no trabalho. Para implementar as cobranças  
65 dos recursos hídricos, tiveram que ter diversas conversas com o IAT por conta destes pro-



## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |  
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

66 dutos estarem desatualizados no plano. O Sr. Euclesio perguntou se a nível da CTINS a  
67 proposta estaria aprovada. O Sr. Paulo pediu a palavra, e perguntou sobre o GT de mata  
68 ciliar que está em andamento e ainda não chegou a um relatório, perguntou se poderia  
69 ser editado esse termo posteriormente. A Sra. Lucineide prontamente respondeu que sim.  
70 O Sr. Paulo acrescentou que o TR está bastante completo e que a pauta da última reuni-  
71 ão poderia ter sido resolvida se o termo estivesse atualizado. A Sr. Paloma reforçou que o  
72 primeiro produto do termo de referência padrão seria a complementação desse termo de  
73 referência pelos comitês, e informou que será discutido na CTINS e na plenária. A Sra.  
74 Danielle Prim perguntou se o termo de referência seria padrão para todas as atualizações  
75 futuras de planos de bacia, incluindo o deles. A Sra. Lucineide respondeu que sim e que  
76 também terá outros focos não comentados, incluindo em aditivos as especificidades de  
77 cada comitê. A Sra. Danielle Prim deu uma sugestão de, se possível, a inserção do Zone-  
78 amento Ecológico-Econômico que inclusive serviu de base para o plano de bacia do lito-  
79 ral, que por mais que seja em uma escala de menor detalhe, este plano tem variáveis le-  
80 vantadas que são interessantes colocar. O Sr. Rodrigo perguntou se existe algum item  
81 com foco em impactos dos eventos climáticos extremos na questão da disponibilidade  
82 hídrica ou algo do gênero. A Sr. Paloma respondeu que sim, está previsto. O Sr. Rogério  
83 fez algumas colocações; no item 3.2.4 onde é conceituado a cobrança pelo direito do uso  
84 de recursos hídricos, sentiu falta de uma menção expressa com relação ao componente  
85 de PSA. O Sr. Rogério sugeriu que essa cobrança além de ser uma remuneração pelo  
86 uso do bem público e para incentivar o uso racional, ela também deve ser entendida como  
87 pagamento por serviços ambientais; No fim do mesmo tópico – onde deve ser destinado o  
88 que for arrecadado – o Sr. Rogério sugere que o que for arrecadado também possa ser  
89 destinado aos PSA e não apenas pela ligação direta entre medição de volume e paga-  
90 mento da forma que é adotado na outorga; No item 6.5.1 sobre usos consuntivos, questio-  
91 nou se no termo de referência não deveria especificar o mínimo de informações para a  
92 empresa que venha a elaborar os planos de bacias. O Sr. Rogério voltou ao assunto dos  
93 PSA, com relação a um dos usos – colocado como não consultivos – é a proteção ambi-  
94 ental, concordou com a descrição, mas comentou que deve ser pensado sobre a questão  
95 de “produção de natureza”. Sua última sugestão é, conforme descrito no item 8, onde esti-  
96 ver descrito no documento consulta pública seja alterado para audiência pública. O Sr.  
97 Euclesio questionou se essas sugestões estavam sendo anotadas e a Sra. Lucineide res-  
98 pondeu que sim, estavam sendo gravadas. A Sra. Monica perguntou quais foram as moti-



## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |  
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

99 vações do IAT para recontratar os planos de bacias, pois considera o plano atual bom e  
100 que os recursos destinados para as novas contratações será alto. A Sra. Paloma explicou  
101 que, na verdade o plano tem a necessidade de passar por revisões e que na época em  
102 que foi elaborado não existiam alguns *softwares* e programas que existem hoje, no pró-  
103 prio plano da litorânea existem algumas falhas, por exemplo, alguns dados obtidos na  
104 época e agora com esses dados padronizados em um sistema, o plano ficará mais efici-  
105 ente. A ideia é dar um equilíbrio para os comitês de bacias para que todos possam traba-  
106 lhar do mesmo ponto e incrementar cobranças, uma vez que vários comitês não possuem  
107 planos. Complementou informando que serão todos feitos juntos para que possam ser re-  
108 alizadas análises conjuntas, sem “quebrar” as bacias, citando a Bacia do Iguaçu, que pos-  
109 sui mais de um comitê em sua área total, reforçando que essa análise permitirá melhor  
110 análise para o enquadramento. Também colocou que existem outros comitês que possu-  
111 em planos de bacia, mas que estes estão muito antigos, como é o caso do CBH Coalier.  
112 A Sra. Paloma também respondeu uma observação do Sr. Rogério, o pagamento por ser-  
113 viços ambientais tem mecanismos específicos de arrecadação e de destinação desses  
114 valores, além de dependerem de leis municipais instituindo o PSA no município. A Sra.  
115 Mônica comentou sua preocupação com um plano novo, pois fica a sensação de que irão  
116 começar do zero, também indicou refletir sobre os recursos públicos que serão destina-  
117 dos. A Sra. Paloma informou que o plano vai ser revisado e não começado do zero e a  
118 cobrança já está sendo trabalhado pela CTINS, e reforçou que as ações propostas no pla-  
119 no da bacia litorânea ainda não terem sido realizadas devido aos recursos das cobranças.  
120 A Sra. Danielle Prim, reforçou que na última reunião foram solicitadas curvas de vazão  
121 atualizadas, e também ficou com a mesma dúvida da Sra. Mônica, e que verificou que o  
122 plano atual estaria vigente até 2035. O Sr. Paulo comentou que o próprio plano informa  
123 que deve ser revisado após 5 anos para atualização de dados, dos cenários de disponibi-  
124 lidade hídrica, curvas de vazão, cenários de demanda hídrica. Seguiu abordando que es-  
125 tão chegando a primeira revisão do plano sem ter sido realizada nenhuma das ações indi-  
126 cadas para efetivação do enquadramento, sendo essa a prioridade, pois envolve estudos  
127 específicos como, canais e seus traçados, remoção de cargas orgânicas, diagnóstico de  
128 recuperação de matas ciliares. Finalizou informando que é necessário atualizar dados, e  
129 que fica uma autocrítica ao comitê, para tirar as ações do papel. O Sr. Euclesio concordou  
130 com todas as colocações, e que acredita que é importante a revisão, todavia, nada impe-  
131 de que enquanto ocorre a revisão o comitê continue fazendo o que acredita que deve ser



## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças | Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

132 feito. Informou que o comitê já emitiu uma série de ofícios solicitando informações ao IAT,  
133 Sanepar, entre outros, e que todos eles são frutos das discussões, e que ações estão  
134 sendo tomadas. Reforçou que a CTINS também trará informações na próxima reunião, e  
135 que embora pareça que o comitê não está andando, existem ações sendo realizadas. A  
136 Sra. Paula agradeceu ao Sr. Euclésio pela sua atuação como presidente do CBH Litorâ-  
137 nea. Percebe que realmente algumas coisas estão andando, todavia, concorda com a  
138 Sra. Monica e Sr. Paulo, que o plano do comitê é novo e bom. Seguiu comentando que no  
139 CBH Coalier também possui o mesma questão, de possuir plano sem ações terem sido  
140 realizadas. Em sua visão acredita que falta alguém para executar as ações do plano, diz  
141 que o executor não é o comitê e questionou quem é executor das ações? Prosseguiu co-  
142 mentando sobre o CBH Coalier, sobre as análises que estão realizando no plano deles e  
143 o que a Sanepar realizou um esforço de reunir várias gerências para analisar o que foi  
144 prometido e executado no plano, por parte da empresa. Seguiu abordando que a Sanepar  
145 foi onerada, pois as únicas ações estruturais citadas eram para eles, para construção de  
146 estações de tratamento e ampliação de rede de esgoto, as quais foram realizadas com re-  
147 cursos da Sanepar apenas. Informou que além disso, a Sanepar também paga para o co-  
148 mitê, pela cobrança, sendo que o recurso desde 2013 está sendo cobrado e pago, porém  
149 até hoje não foi aplicado nas ações previstas no plano do Coalier. Continuou dizendo que  
150 não é questão de fazer o plano ou não, mas que se as coisas estão andando bem e as  
151 ações sendo realizadas, realmente tem que ser atualizado, todavia, ter o plano e não fa-  
152 zer nada, cobrar e não aplicar, diz não saber qual conta vai os valores e que acredita que  
153 acontecerá o mesmo com os outros comitês. Perguntou se o IAT irá se preocupar com  
154 isso, pois coloca os comitês em descrédito, que não tem problema a instituição pagar pelo  
155 uso de recursos hídricos, desde que haja aplicação. Finalizou perguntando novamente so-  
156 bre quem irá executar as ações do plano, e que essas devem ser mais realistas. O Sr.  
157 Marcos concordou com os outros representantes, diz acreditar que os valores da cobran-  
158 ça não serão suficientes para custear todas as ações, dizendo pensar na iniciativa priva-  
159 da, que deveriam ser contratados. Finalizou questionando se o dinheiro para revisão do  
160 plano não poderia ser aplicado nos programas e esperar para atualizar o plano. O Sr. Ro-  
161 gério colocou que o PSA que citou se referia ao “gênero e não espécie”, dizendo não ver  
162 óbice nenhuma em o comitê criar, em sua jurisdição, normas de PSA. Seguiu comentando  
163 que a iniciativa de revisão do plano vem de fora do comitê e que o mesmo até o momento  
164 foi elogiado e ainda possui uma janela de vigência para mais 11 anos, sendo a única defi-



## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |  
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

165 ciência a execução das ações. Continuou informando que se alinha com as manifesta-  
166 ções e questiona o que o comitê pode colocar aos integrantes do próprio comitê, no senti-  
167 do de saber se o comitê pode não aceitar a revisão e solicitar apoio mais efetivo para exe-  
168 cutar as ações, votando nesse sentido. Prosseguiu informando que, conforme reunião an-  
169 terior, existe uma iniciativa no “atacado” do estado e que não contempla as realidades es-  
170 pecíficas de cada região. Pontuando que enquanto tem comitês que não possuem plano,  
171 existem outros com plano de 2019, considerando um TR que em si não tem problema,  
172 pois em sua leitura, só fez 4 observações, mas não acha correto “pintar” o estado com o  
173 mesmo pincel. Finalizou sugerindo avaliar regimentalmente um encaminhamento para  
174 não revisar o plano nesse momento e sim implementar alguma ação. A Sra. Paloma infor-  
175 mou que tentaria explicar o que fosse possível, considerando que tem apenas 7 meses de  
176 experiência no estado. Comentou que o que sabe sobre o CBH Coaliar é que as ações  
177 não foram implementadas devido ao edital existente, o qual está sendo trabalhado na  
178 CTINS para rever o direcionamento dos recursos, pois no princípio haviam elencado ape-  
179 nas ações estruturais que não poderiam ser realizadas com o dinheiro da cobrança, pois  
180 não seria suficiente. Sendo que o próprio CBH Coaliar havia decidido por esperar o acú-  
181 mulo de um montante maior para realizar as ações. Seguiu explicando sobre a necessida-  
182 de de um agente técnico financeiro, pelo que recebeu de informações, foi aprovada a con-  
183 tratação deste agente e que a partir disso, cada comitê teria uma conta específica para re-  
184 cebimento dos recursos da cobrança, ficando separado de outros recursos que o Estado  
185 possa vir a receber, sendo que esse era um dos entraves para a aplicação desses valo-  
186 res. Prosseguiu abordando sobre o IAT, ressaltando que o órgão não havia realizado con-  
187 cursos para contratação de servidores desde 1992, sendo que somente agora foram con-  
188 tratados mais de 200 novos servidores, então o órgão estava sem “braços” para realizar  
189 diversas ações, sendo que esse pode ter sido um dos motivos pelo qual muitas coisas  
190 não “andaram”. Finalizou informando que de sua parte, a ideia é que as coisas passem a  
191 ser realizadas e o que estiver ao seu alcance será feito. O Sr. Jackson disse entender to-  
192 das as manifestações, todavia demonstrou sua preocupação com relação ao *gap* em fun-  
193 ção de quando foi realizado o plano e os tempos atuais, entende que a possibilidade de  
194 revisão poderá auxiliar o comitê com soluções inovadoras, indicadores de desempenho,  
195 conformidade legal e institucional, assim como, com a participação e engajamento da so-  
196 ciedade. Continuou informando que não descarta a importância da revisão desse docu-  
197 mento e como as ferramentas metodológicas evoluíram rapidamente, finalizando que não



## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |  
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

198 podem descartar a possibilidade de revisão do plano devido aos inúmeros benefícios que  
199 isso trará. O Sr. Paulo concordou com o Sr. Jackson sobre a necessidade de atualização  
200 de diversos itens, mas talvez pudessem ver uma alternativa atualizando somente os da-  
201 dos e não o plano todo, exemplificando que o plano atual detectou lacunas na rede de  
202 monitoramento e decidiram na aprovação do plano que deveria ser feito um estudo para  
203 definir uma nova rede com pontos a mais, não apenas fluviométrico, mas de qualidade da  
204 água. Sendo que a revisão vai pontuar essa mesma lacuna, sendo essa a autocrítica, de  
205 revisar sem ter visto os indicadores planejados no primeiro plano funcionam. Finalizando  
206 que fica no meio termo entre a necessidade da licitação e a ideia dela refazer todo o pla-  
207 no, pois isso seria contraproducente, pois muitas coisas pontuadas anteriormente, serão  
208 pontuadas novamente. A Sra. Paula reforçou sua preocupação sobre quem será o execu-  
209 tor das ações do plano, mesmo com a contratação de novos servidores, porém concorda  
210 com a sugestão dos Srs. Paulo e Rogério, no sentido de não dizer nem sim e nem não  
211 para o plano, mas discutir outras possibilidades. O Sr. Rogério reforçou que suas pontua-  
212 ções se referem a instituição IAT e não aos servidores, comentou que a contratação de  
213 novos servidores se deu pela necessidade principal do licenciamento, sendo que esse  
214 ponto melhorou, mas as ações relacionadas a execução das ações dos planos de bacia  
215 não. Continuou sugerindo a aprovação do TR com a proposição de alterações, já preven-  
216 do no título que se trata de uma revisão, nominando no TR os estudos citados pelo Sr.  
217 Paulo e que já estão citados no plano atual do comitê. Finalizou questionando sobre a ne-  
218 cessidade de aprovação na data da reunião, se não, formar um grupo para revisar o TR e  
219 propor alterações, para indicar o que deve ser revisado e o que deve ser mantido do pla-  
220 no atual, citando como exemplo os planos diretores dos municípios, que “já nascem”  
221 como uma revisão. A Sra. Neiva informou que faz parte da CTINS e questionou sobre a  
222 contratação global de revisão e elaboração de alguns planos, se existe alguma indicação  
223 do Tribunal de Contas e/ou Ministério Público. Perguntou também se existe algum plano  
224 de bacia no estado que já foi revisado, além de perguntar se seria possível em outro mo-  
225 mento o CBH Litorânea revisar o plano, caso não aceite revisar nesse momento. Também  
226 colocou para o comitê, que diante de tudo que foi colocado, o fato de que nenhuma ação  
227 foi desenvolvida, embora o plano tenha sido muito bem trabalhado pela CTINS em sua  
228 implementação, informou que a empresa contratada provavelmente observará esse plano  
229 anterior. A Sra. Paloma informou que nenhum plano foi revisado no estado ainda, que to-  
230 dos serão revisados nessa licitação atual e que os recursos foram disponibilizados recen-



## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |  
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

231 temente para isso, porém não sabe informar se no futuro será disponibilizado novo recur-  
232 so. Sendo que essas revisões e elaborações estão considerando o plano de efetivação do  
233 enquadramento previsto no Plano Estadual de Recursos Hídricos, que tem como horizon-  
234 te final o ano de 2040. Informou que existe uma ação do tribunal de contas em que consta  
235 que até 2027, todos os comitês deverão ter seus planos de bacia. Reforçou que o plano  
236 da bacia litorânea será considerado, mas que existe a necessidade de reavaliação de to-  
237 dos os produtos. Complementou informando que as empresas trabalharão com dados se-  
238 cundários e não haverá coleta de dados primários, uma vez que o valor ficaria muito mais  
239 elevado e o horizonte de entrega do plano ficaria muito longo. Finalizou ressaltando que a  
240 ideia seria equilibrar todos os comitês. A Sra. Neiva agradeceu ao trabalho da secretaria  
241 executiva. O Sr. Euclesio abordou que o Sr. Fernando, em nome da CTINS, aprovou o  
242 TR, todavia, prosseguiu considerando os que os outros representantes colocaram, de que  
243 poderiam seguir com as discussões na CTINS para fazer um documento pontuando algu-  
244 mas revisões e não o plano todo, para ser enviado ao IAT. Reforçou que o comitê possui  
245 liberdade para seguir como acredita ser melhor e que devem, sim, revisar, mas com as al-  
246 terações necessárias ao TR. Marcando uma posição, não de negação, mas de ajuste do  
247 que é importante, através da CTINS, questionando o SR. Fernando se acredita ser um en-  
248 caminhamento razoável. O Sr. Fernando informou que o plano precisa ser revisado, pois  
249 os dados que ele possui são até difíceis de serem trabalhados, sendo que o produto 16,  
250 de programa de intervenções, deverá ser implementado com os recursos da cobrança,  
251 sendo que muito do que está sendo solicitado na reunião provém desses programas de  
252 intervenções. Continuou questionando se o IAT poderá pagar a implementação do pro-  
253 grama de intervenções ao invés de atualizar o plano, pois entende serem rubricas diferen-  
254 tes. O Sr. Rogério colocou que não cogitou não aprovar a revisão do plano e sim retornar  
255 o TR para a CTINS, para indicar pontos específicos de revisão. Solicitando que seja nomi-  
256 nando o que a empresa contratada deverá considerar no plano atual. A Sra. Paloma infor-  
257 mou que o processo de licitação precisa ser iniciado esse ano, devido ao orçamento que  
258 deve ser utilizado esse ano, reforçando que a Litorânea poderá optar por não revisar o  
259 plano, porém ficará de fora da licitação. Pontuou que o comitê poderá direcionar melhor o  
260 plano quando a empresa contratada vier conversar com a CTINS, mostrando o que deve  
261 ser mudado e comparado com o plano atual. O Sr. Euclesio informou que querem que  
262 seja feita a revisão dentro dos critérios que eles estabelecerem e solicitou o prazo para  
263 pontuar as alterações necessárias, mostrando desde já o direcionamento necessário para





## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |  
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

264 a empresa. O Sr. Victor retomou sobre o que foi discutido até o momento no comitê, con-  
265 textualizou que o TR foi feito por várias mãos e baseado nos TRs mais recentes que a  
266 ANA fez nos rios de sua competência, assim como, sendo um produto do *Workshop* sobre  
267 TRs que o IAT fez com a ANA para os CBHs do Paraná. Prosseguiu comentando que a  
268 parte de intervenções dos planos de bacia devem conversar com a expectativa da cobran-  
269 ça, sendo essa uma das intenções da realização das revisões, pois foi vencida a insegu-  
270 rança jurídica que existia para implementação da cobrança. Pontuou também que existi-  
271 am planos de bacia muito antigos e outros incompletos, sendo que a atualização de todos  
272 os planos permitirá que os dados sejam elaborados em formatos que possam ser abaste-  
273 cidos no sistema SIGARH, pois facilitará o acompanhamento pela gestão, outorga e comi-  
274 tê, tendo abas para verificação das implementações e cobrança automatizada. Desta ma-  
275 neira, todos os comitês ficarão em equilíbrio, reforçando sobre a contratação das revisões  
276 e elaborações em lotes, trabalhando as bacias individualmente e o enquadramento de for-  
277 ma conjunta, uma vez que os rios são contínuos. Continuou explicando que o TR é um  
278 sumário do que deve ter no plano e que o primeiro produto é a adequação do TR às reali-  
279 dades de cada bacia, sendo que no valor da contratação, estão previstos aditivos. Expli-  
280 cou sobre a questão de aplicar o dinheiro da revisão do plano no programa de aplicações,  
281 porém isso não é possível, pois o valor foi aprovado pelo CERH especificamente para as  
282 elaborações e revisões dos planos, sendo que o programa de aplicações do plano deverá  
283 ser executado com o dinheiro da cobrança pelo uso de recursos hídricos. A Sra. Neiva  
284 questionou sobre a questão jurídica de modificar o TR posteriormente. O Sr. Euclesio res-  
285 pondeu que posteriormente será feito isso, mas que segue indicando já fazer algumas  
286 modificações. O Sr. Fernando pontuou que de 2019 até o momento existem muitos dados  
287 para serem atualizados e estudos realizados, sendo que logo estarão implantando a co-  
288 brança no comitê. Desta maneira, poderão executar ações do programa de intervenções e  
289 elencar as prioridades destes programas, finalizou dizendo ser fundamental aproveitar a  
290 oportunidade de atualizar o plano e que as demandas que vieram, serão implantadas com  
291 esse novo documento. O Sr. Victor complementou que os novos planos considerarão os  
292 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o enfrentamento de mudanças climáticas. A  
293 Sra. Paula informou que deve ser colocada a opinião do CBH Litorânea para o IAT, infor-  
294 mando que o CBH quer saber quem irá executar as ações, assim como, pontuar a neces-  
295 sidade de aplicação dos recursos da cobrança. Questionou quem vai executar as ações  
296 relacionadas às mudanças climáticas, realizar as licitações necessárias, quem irá execu-



## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |  
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

297 tar ações de redução de carbono, plantio de árvores, enfim, quem irá executar as ações?  
298 O Sr. Euclesio concordou com a Sra. Paula e pontuou que a reunião está sendo gravada  
299 e a ata deverá conter todas as falas dos representantes, para ficar o alerta dos represen-  
300 tantes e a confiança dos mesmos nas ações do IAT. O Sr. Rogério questionou sobre o  
301 prazo para edição de alguns parágrafos do TR. O Sr. Victor informou que o responsável  
302 pela parte administrativa e financeira do processo não estava disponível no momento,  
303 para passar com exatidão os prazos, mas informou que até o dia 10/12 deveria estar soli-  
304 citado o empenho, para isso precisaria estar com o edital e TR pronto. Reforçou que as  
305 atividades de competência da Divisão de Comitês de Bacia já estariam encaminhadas e  
306 sugeriu que então a CTINS se reunisse o quanto antes para fazer essas solicitações. In-  
307 formou que ele e a Sra. Paloma realizariam a inclusão do que fosse possível, pois quanto  
308 mais completo o TR, melhor para o processo. O Sr. Rogério pontuou na fala do Sr. Victor  
309 sobre a necessidade de incluir as solicitações do CBH já no TR e não esperar para fazer  
310 isso no primeiro produto. A Sra. Paloma sugeriu que em vez de chamar a CTINS, devido  
311 a agenda do coordenador, os representantes enviassem suas solicitações ao Sr. Euclesio  
312 e esse por sua vez para a Sra. Paloma, para então ela compilar essas informações no  
313 TR. Finalizou definindo prazo até o dia 25/10 para o envio dessas solicitações. O Sr. Eu-  
314 clesio questionou se os representantes concordavam e os mesmos informaram que sim.  
315 A Sra. Paloma apresentou a deliberação e sugeriu incluir um artigo sobre o encaminha-  
316 mento feito pelos representantes. O Sr. Rogério informou concordar com a adição de um  
317 artigo na deliberação, incluindo o prazo passado aos representantes. O Sr. Paulo concor-  
318 dou com o encaminhamento, informando que na CTINS eles haviam lido o documento e  
319 que ele estaria muito completo, todavia, com as informações da presente reunião, a inclu-  
320 são de novas sugestões seriam perfeitas para complementação. Foi incluído na delibera-  
321 ção o seguinte parágrafo único *“Os representantes do CBH Litorânea definirão tópicos es-  
322 pecíficos que deverão ser trabalhados pela empresa contratada, com prazo até  
323 25/10/2024 para envio de suas solicitações a secretaria-executiva”*. O Sr. Euclesio colo-  
324 cou a redação em aprovação, sem manifestações, a deliberação e inclusão da redação  
325 acima foi aprovada. O Sr. Euclesio informou sobre os próximos assuntos da reunião, es-  
326 pecificamente a Expedição e o ECOB/24, pontuou o horário e comentou sobre a apresen-  
327 tação elaborada sobre o assunto. O Sr. Marcos questionou se poderia ser colocados es-  
328 ses itens na próxima pauta. O Sr. Euclesio informou que está na pauta atual e questionou  
329 o grupo se gostariam de manter as discussões sobre esses eventos ou incluir na próxima



## Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças |  
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-Litoranea>

330 pauta, para poderem discutir de forma mais efetiva. A Sra. Paloma informou que caso fos-  
331 sem adiar os próximos 2 itens da pauta, deveria ser colocado em votação para constar  
332 em ata a decisão do comitê pelo adiamento. O Sr. Euclesio colocou em votação, sem ma-  
333 nifestações contrárias, foi aprovado o adiamento dos itens 5. Resultados da expedição  
334 pela bacia Litorânea; 6. Resultados do 2º encontro estadual de comitês de bacia para a  
335 próxima reunião. **7. ASSUNTOS GERAIS:** A Sra. Paloma reforçou aos representantes  
336 sobre a importância de os representantes realizarem as capacitações disponibilizadas no  
337 grupo do comitê, sobre a gestão de recursos hídricos e a atuação dos representantes no  
338 comitê. E informou que o link da página de capacitação foi enviada a todos pelo e-mail e  
339 *whatsapp*. **8. ENCERRAMENTO:** O Sr. Euclesio abriu espaço para manifestações finais,  
340 sem mais manifestações, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

341  
342  
343  
344  
345  
346

---

**Euclesio Manoel Finatti**  
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea